

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Sinop

1.3-Curso: Bacharelado em Engenharia Civil

1.4- Coordenador(a) do Curso: Karen Wrobel Straub Schneider

1.5- Membros do NDE do Curso:

Maicon José Hillesheim - Presidente do NDE

Karen Wrobel Straub Schneider - Coordenadora do Curso

Erika Fernanda Toledo Borges - Membro

Flavio Alessandro Crispim - Membro

Julio César Beltrame Benatti - Membro

2. Introdução

Este relatório se propõe a apresentar de forma objetiva os dados analisados integrante do ciclo avaliativo de março de 2022 a março de 2025, e é parte do processo contínuo de aprimoramento institucional promovido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNEMAT. Permitindo o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e administrativas, bem como promoção e a participação da comunidade acadêmica na excelência do ensino superior da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

O curso de Engenharia Civil em Sinop, foi criado em 2006, e atualmente está sob a coordenação da professora Karen Wrobel Straub Schneider, conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por docentes capacitados e comprometidos com a qualidade e inovação na educação.

A avaliação institucional, que aqui será discutida, se fundamenta na legislação brasileira, incluindo a Lei N° 10.861, e nos parâmetros do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), considerando as especificidades e características do curso, campus e contexto regional.

3. Metodologia

A metodologia abrangeu a coleta, análise e interpretação de dados qualitativos e quantitativos sobre o curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop, obtidos através de instrumentos aplicados pela CPA.

As principais ferramentas de coleta incluíram questionários estruturados direcionados a discentes e docentes do curso, focando nos 7 (sete) eixos de avaliação: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, infraestrutura física, políticas de gestão, organização didática-pedagógica e aspectos relacionados ao período de pandemia. Esses eixos estão alinhados às dez dimensões do SINAES, permitindo uma avaliação abrangente dos aspectos pedagógicos e administrativos do curso.

Os dados foram analisados com o apoio do NDE e da coordenação de curso, visando identificar potencialidades, fragilidades e ações para resolução das fragilidades.

Como referências adicionais, foram consultados relatórios institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), relatórios do ENADE, anuários estatísticos e registros de ocupação de vagas e índices de reprovação, conforme disponíveis nos relatórios acadêmicos do período.

4. Desenvolvimento

O documento da Avaliação Institucional da UNEMAT, ano base 2023, analisou o desempenho institucional no curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop e contou com a participação de 124 discentes, dos 240 ativos, totalizando 51,66% de aderência à avaliação. Com relação ao público docente tivemos a participação de 29 docentes dos 36 que atuaram no curso em 2023, 80,55%. O relatório é baseado nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme a Lei nº 10.861/2004.

Os eixos e dimensões incluem:

- Planejamento e Avaliação Institucional: Avaliação da coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PEP (Planejamento Estratégico Participativo), cobrindo atividades de ensino, pesquisa, e extensão, e o entendimento dos membros sobre a autoavaliação institucional.

- **Desenvolvimento Institucional:** Conhecimento da missão da UNEMAT, normas institucionais, e políticas de responsabilidade social, incluindo ações afirmativas e o papel social da universidade.

- **Políticas Acadêmicas:** Comunicação com a sociedade e a qualidade das informações para os alunos, políticas de atendimento (acessibilidade, bolsas, monitorias), e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Também avalia a satisfação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, e o envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa e extensão.

- **Políticas de Gestão:** Organização da instituição, satisfação com o desempenho da coordenação do curso, centro acadêmico, e do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os dados refletem uma percepção variada sobre o alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma parcela considerável dos respondentes (entre docentes e discentes) demonstra conhecimento e apreciação moderada desse alinhamento, indicando um entendimento básico das diretrizes institucionais, mas com lacunas significativas, especialmente quanto às atividades de extensão e pesquisa.

Entre os docentes, as respostas indicam uma percepção mista sobre o alinhamento do PDI e PEP com as atividades de ensino e extensão. Um percentual notável de professores avalia como "Bom" e "Suficiente" a coerência das ações, embora quase um terço (27,59%) afirme não saber ou considere o alinhamento insuficiente. Esse dado sugere uma necessidade de maior comunicação ou clareza na relação entre planejamento e as atividades de extensão e pesquisa, destacando uma possível carência de integração entre o planejamento institucional e as ações práticas na universidade.

Para os discentes, as respostas também variam, mas com uma distribuição ligeiramente mais positiva em relação ao ensino. Os alunos geralmente avaliam o

conhecimento do PDI e PEP como "Suficiente" ou "Bom". No entanto, há uma percepção de insuficiência de informações e de envolvimento nas atividades de extensão e pesquisa, o que pode impactar a visão sobre a relevância e aplicabilidade dessas atividades dentro de sua formação.

A análise revela convergências entre docentes e discentes quanto à avaliação "Suficiente" ou "Bom" para o ensino, sinalizando um entendimento comum sobre a adequação das atividades acadêmicas ao planejamento institucional. Contudo, há divergências na percepção sobre a extensão e a pesquisa, sendo que os docentes mostram maior insegurança ou desconhecimento das atividades de extensão, enquanto os discentes têm uma visão mais favorável sobre as práticas de ensino do curso.

Essas diferenças evidenciam a necessidade de estratégias mais claras de comunicação e integração entre o planejamento estratégico e a prática cotidiana, especialmente para fortalecer as áreas de extensão e pesquisa.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os dados indicam que tanto docentes quanto discentes apresentam um nível moderado de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) da UNEMAT. Entre os docentes, a maioria avalia esse conhecimento como "Suficiente" ou "Bom", mas uma parcela significativa (27,59%) ainda considera o conhecimento "Insuficiente". Já entre os discentes, há uma tendência parecida, com a maioria oscilando entre "Insuficiente" e "Suficiente", evidenciando uma necessidade de maior clareza ou divulgação desses elementos estruturantes da instituição.

Essa visão sugere que, embora exista uma base de entendimento sobre a missão e planejamento institucional, ainda há espaço para aprimoramento na comunicação e na integração dos membros da comunidade acadêmica ao PDI e PEP, principalmente para aumentar o engajamento na elaboração desses documentos

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Quanto à Responsabilidade Social, a política de ações afirmativas da UNEMAT, que inclui programas de inclusão e cotas, recebeu avaliações positivas,

especialmente dos docentes, com cerca de 34,49% classificando-a como "Excelente". Os discentes, por sua vez, tendem a avaliar a política de forma "Suficiente" a "Bom". Esse dado revela que, no geral, a comunidade reconhece o esforço da UNEMAT em promover inclusão social, embora a percepção dos alunos seja mais moderada que a dos docentes.

Além disso, o conhecimento sobre a responsabilidade social da instituição ainda pode ser ampliado, visto que uma parcela dos discentes a considera "Insuficiente". Esses dados indicam uma percepção favorável às ações de responsabilidade social, mas destacam a necessidade de maior conscientização e envolvimento dos discentes.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As respostas revelam uma avaliação moderada sobre a gestão das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Os docentes apresentam uma percepção relativamente positiva quanto à gestão acadêmica, especialmente em relação ao atendimento aos alunos e à viabilidade de atividades extracurriculares. No entanto, há uma ressalva na oferta de projetos de pesquisa e extensão, com uma menor participação percebida entre os alunos. Para os discentes, as políticas de extensão são avaliadas de forma mais crítica, destacando uma necessidade de maior integração dessas práticas ao currículo, o que sugere um descompasso entre a oferta e o envolvimento estudantil.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na avaliação sobre a Comunicação com a Sociedade, há uma percepção de insuficiência, especialmente entre os docentes. As críticas são direcionadas à imagem institucional e à qualidade da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, como o site e campanhas institucionais. Os discentes compartilham desta percepção, mas em menor proporção. Ambos os grupos destacam a importância de uma comunicação mais eficaz e clara para melhorar a imagem da instituição e facilitar o acesso a informações acadêmicas relevantes.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Discentes recebe avaliações mistas. A acessibilidade e os serviços de apoio ao estudante, como intérprete de Libras e revisão de Braille, são apontados como insuficientes por uma grande parcela dos respondentes. Os discentes têm uma visão crítica sobre a política de bolsas e monitorias, enquanto os docentes avaliam positivamente essas políticas, demonstrando uma divergência nas expectativas e na experiência direta com os serviços ofertados.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, os dados refletem que os docentes possuem uma percepção mista quanto às políticas de pessoal, principalmente no que tange ao suporte e valorização dos professores. A maioria considera as políticas "Suficientes" ou "Boas", mas há uma parcela significativa que avalia como "Insuficiente" o suporte dado aos profissionais. Isso sugere que, embora haja algum reconhecimento dos esforços institucionais, há áreas que demandam maior atenção, como o investimento no desenvolvimento e na capacitação dos docentes.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A percepção sobre a organização e gestão da instituição apresenta uma avaliação positiva geral, mas com algumas nuances. Docentes e discentes indicam que, embora a coordenação do curso seja bem avaliada, há pontos de melhoria em relação ao apoio e ao desempenho de unidades acadêmicas, como o Centro Acadêmico e o Diretório Central dos Estudantes (DCE). Em geral, os discentes apresentam avaliações mais críticas em comparação com os docentes, o que indica uma divergência na percepção de eficiência na gestão institucional. Essa divergência pode apontar para uma expectativa maior de suporte e presença dos órgãos de gestão estudantil.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quanto à sustentabilidade financeira, a avaliação é predominantemente positiva, mas ainda assim, uma parcela dos docentes apresenta um conhecimento limitado sobre as políticas financeiras da instituição. Esse dado pode indicar uma

necessidade de maior transparência e comunicação sobre o planejamento financeiro e a alocação de recursos. Essa transparência seria benéfica para aumentar a confiança e o entendimento do corpo docente sobre a saúde financeira da universidade e os investimentos no curso de Engenharia Civil.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A análise da Infraestrutura Física no curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop da UNEMAT, segundo o eixo específico na Avaliação Institucional de 2023, indica aspectos variados em termos de satisfação e qualidade. Os dados evidenciam uma percepção mista entre os usuários da infraestrutura (docentes e discentes), com uma tendência de avaliação de "Suficiente" a "Bom" em relação a itens como salas de aula, laboratórios e recursos tecnológicos. No entanto, há pontos de insatisfação com o estado de conservação dos espaços e a disponibilidade de materiais e equipamentos, especialmente para atividades práticas essenciais ao curso de Engenharia Civil.

Entre os docentes, as respostas refletem uma avaliação ligeiramente mais positiva no quesito de adequação da infraestrutura para a prática de ensino. Embora a maioria considere os recursos "Suficientes", há críticas específicas relacionadas à insuficiência de laboratórios adequados e à falta de manutenção frequente dos equipamentos. Isso indica uma percepção de que a infraestrutura básica está presente, mas o apoio estrutural para ensino prático e atividades de pesquisa precisa de atenção.

Para os discentes, a avaliação da infraestrutura também é moderada, mas com uma tendência a enfatizar a insatisfação com os laboratórios e salas de aula. A maioria dos alunos aponta a infraestrutura como "Suficiente", mas há insatisfação com a acessibilidade a equipamentos modernos e atualizados, o que pode impactar o aprendizado prático. A falta de espaço adequado para estudos em grupo e as condições de ventilação e iluminação são outros aspectos destacados.

A análise revela uma convergência entre docentes e discentes quanto à percepção de adequação parcial da infraestrutura física, mas ambos os grupos reconhecem limitações significativas. Há uma divergência quanto ao impacto direto desses recursos no ensino prático, sendo que os docentes demonstram um foco

maior nas deficiências que afetam a didática, enquanto os discentes evidenciam um impacto direto na experiência de aprendizado.

Essas percepções sugerem que a UNEMAT poderia considerar investimentos específicos na infraestrutura laboratorial e na modernização de espaços para atender de forma mais completa às necessidades dos cursos de exatas e engenharias, reforçando o suporte tanto para docentes quanto para discentes.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

A análise da Organização Didática-Pedagógica Avaliação das Disciplinas Ofertadas no Semestre 2023/2 para o curso de Engenharia Civil na UNEMAT indica percepções variadas sobre a qualidade das disciplinas e a organização curricular.

As respostas dos participantes refletem uma avaliação mista das disciplinas ofertadas. A maioria das avaliações se concentra nas faixas de "Bom" e "Suficiente", sugerindo que, embora a estrutura curricular seja considerada adequada em termos de conteúdo e carga horária, existem áreas onde melhorias são desejáveis, especialmente em relação ao alinhamento entre as disciplinas e à coordenação para atividades práticas.

Entre os docentes, há uma avaliação relativamente positiva das disciplinas, com muitos classificando a qualidade como "Boa". No entanto, observam-se críticas pontuais, especialmente no que diz respeito à carga horária e ao alinhamento entre os conteúdos das disciplinas, o que poderia sugerir a necessidade de ajustes na estrutura para otimizar a sequência didática e a integração de temas abordados ao longo do curso.

Os discentes apresentam uma avaliação semelhante, com uma percepção predominantemente "Suficiente" ou "Boa" sobre a qualidade das disciplinas. No entanto, há uma demanda por maior atenção às aulas práticas e visitas técnicas, uma vez que estas são fundamentais para um curso de Engenharia. Os estudantes destacam, ainda, a importância de ajustes na carga horária de determinadas disciplinas para uma melhor adequação às necessidades práticas e de estudo.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Na avaliação sobre os aspectos relacionados ao período de pandemia no curso de Engenharia Civil, o eixo aborda as repercussões no processo formativo, destacando principalmente as dificuldades e adaptações realizadas tanto por discentes quanto por docentes durante as aulas remotas.

A análise revela que houve um impacto significativo nas práticas de ensino-aprendizagem, com uma percepção variada em relação ao domínio de recursos tecnológicos, a adequação da didática e o aprendizado alcançado. As respostas demonstram que uma parcela expressiva dos docentes considerou o domínio tecnológico dos alunos insuficiente ou apenas suficiente, indicando limitações no uso eficaz das ferramentas digitais, o que potencialmente prejudicou a aprendizagem e a interação em sala de aula. Essa percepção é corroborada pelos discentes, que mencionaram dificuldades tanto em recursos de internet quanto na familiaridade com as tecnologias inicialmente implementadas.

Em relação à didática aplicada nas aulas remotas, os discentes expressaram opiniões divididas, com uma quantidade considerável avaliando-a como suficiente ou boa, mas também um percentual significativo demonstrando insatisfação, o que sugere que as metodologias adotadas pelos professores podem não ter atingido de forma plena os objetivos pedagógicos no contexto remoto. A convergência aqui se estabelece na percepção geral de que o ensino remoto, apesar de essencial no período, apresentou limitações na efetividade didático-pedagógica.

Os docentes, de forma geral, indicaram uma visão crítica sobre o processo formativo durante a pandemia, especialmente em relação ao domínio tecnológico dos estudantes e à efetividade das aulas remotas. A avaliação sobre a capacidade dos alunos em se adaptar ao ensino remoto foi, em grande parte, avaliada como insuficiente ou apenas suficiente, com um reconhecimento de que as tecnologias e a metodologia implementadas não supriram todas as necessidades formativas. Isso aponta para uma lacuna na preparação institucional e na disponibilidade de recursos tecnológicos para enfrentar a transição abrupta para o ensino remoto.

A convergência nas percepções de docentes e discentes se evidencia nas limitações percebidas em relação ao uso de tecnologias e ao impacto no aprendizado. Ambos os grupos compartilham a visão de que o período de pandemia introduziu obstáculos significativos que a instituição e seus recursos, em grande

parte, não conseguiram superar plenamente. Por outro lado, a divergência surge na avaliação das aulas remotas, onde alguns alunos demonstraram uma opinião mais favorável sobre a didática do que os docentes sobre o domínio tecnológico dos alunos. Essa divergência indica que, enquanto os alunos valorizavam o esforço didático, os docentes identificaram maior dificuldade na adaptação dos estudantes aos recursos digitais disponíveis.

A análise dos dados presentes no Anuário Institucional 2024 complementa a interpretação do documento de Avaliação Institucional da UNEMAT do curso de Engenharia Civil em alguns eixos importantes. No Eixo de Aspectos Relacionados à Pandemia, o anuário fornece dados sobre o impacto nas visitas presenciais e na transição para visitas virtuais. Durante a pandemia, a UNEMAT demonstrou resiliência ao adaptar-se para manter suas atividades, utilizando visitas virtuais. Esses dados complementam a avaliação de que houve adaptações significativas na didática e nas interações com a comunidade acadêmica e externa durante o período pandêmico, como apontado pelos respondentes no documento de avaliação.

Além disso, na Infraestrutura Física, o anuário destaca o aumento de atividades e visitantes em centros culturais e museus após a pandemia, com retornos gradativos das atividades presenciais. Isso evidencia um esforço contínuo para melhorar e adaptar a infraestrutura física às novas demandas, o que é essencial para o fortalecimento do vínculo da instituição com a sociedade e para sustentar o retorno pleno das atividades acadêmicas

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES		POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		O curso possui uma estrutura básica de planejamento alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento Estratégico Participativo (PEP). A maioria dos docentes e discentes reconhece a importância dessas diretrizes.	Há um conhecimento limitado por parte dos docentes e discentes sobre os detalhes do PDI e PEP, o que pode impactar o envolvimento nas ações institucionais e na prática das atividades de ensino, extensão e pesquisa.	Promover seminários e workshops regulares para aprofundar o conhecimento sobre o PDI e o PEP, com foco nas metas e estratégias institucionais e como elas impactam as atividades do curso. Desenvolver um programa de capacitação sobre o PDI e PEP para docentes e discentes, enfatizando o papel de cada grupo no cumprimento das diretrizes institucionais. Implementar um sistema de comunicação interna que atualize a comunidade acadêmica sobre o progresso e as mudanças nas metas do PDI e PEP, fortalecendo o vínculo com as atividades institucionais.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.		Os membros da comunidade acadêmica demonstram algum entendimento sobre a missão da instituição e reconhecem o valor das políticas de	Há uma baixa disseminação das normas e diretrizes institucionais entre os discentes e um entendimento limitado dos docentes sobre a	Ampliar a divulgação da missão institucional e das normas gerais da UNEMAT através de ações educativas (plano de curso) e informativas, como murais digitais e boletins institucionais.

	inclusão e responsabilidade social.	aplicação prática dessas políticas.	Realizar encontros de integração entre a comunidade acadêmica e representantes da administração para discutir a aplicação prática das normas e o impacto social das políticas de inclusão. Implementar programas de engajamento social e projetos que incentivem a responsabilidade social e as práticas de cidadania, alinhados com as diretrizes do PDI.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	O reconhecimento da política de ações afirmativas da UNEMAT, incluindo programas de cotas para alunos de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com deficiência, foi avaliado positivamente por uma parcela considerável dos respondentes. Docentes demonstraram uma percepção mais favorável, com avaliações de "Bom" e "Excelente"	Baixo Nível de Conhecimento sobre as Políticas: Uma fração relevante dos discentes (cerca de 25%) indicou que têm um conhecimento limitado ou insuficiente sobre as políticas de responsabilidade social da UNEMAT. Isso aponta para uma deficiência na comunicação e na visibilidade dessas políticas dentro do ambiente acadêmico. Apesar da existência de políticas de inclusão, há uma percepção de que a	Melhorar a Divulgação das Políticas: Criar campanhas de comunicação mais abrangentes, utilizando redes sociais, eventos presenciais e materiais digitais para aumentar a visibilidade e compreensão das políticas de responsabilidade social. Incentivar a Participação Ativa dos Discentes: Promover programas de voluntariado e projetos sociais que incentivem o envolvimento direto dos alunos, conectando-os às comunidades locais e reforçando o impacto prático das políticas de inclusão.

	somando mais de 60% das respostas.	implementação prática dessas ações não é amplamente conhecida ou não envolve de forma suficiente a comunidade estudantil. Isso pode sugerir uma falta de iniciativas que incentivem a participação ativa dos alunos em projetos e programas de responsabilidade social	Criação de Relatórios de Impacto Social: Desenvolver relatórios anuais ou semestrais que documentem as ações de responsabilidade social da UNEMAT e seus resultados, aumentando a transparência e a percepção do impacto positivo gerado. Parcerias com Entidades Externas: Estabelecer parcerias com ONGs e instituições públicas para ampliar o alcance das ações de responsabilidade social e proporcionar aos discentes experiências mais ricas e diversificadas em projetos sociais.
--	---	---	---

Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	A coordenação oferece suporte nas políticas de ensino, e há um reconhecimento do esforço dos professores e da importância das políticas de extensão e pesquisa.	Falta integração das políticas de extensão e pesquisa ao currículo e à prática acadêmica dos discentes, o que reduz a participação estudantil em projetos e atividades extracurriculares.	Revisar o currículo para incluir disciplinas ou módulos que incentivem a prática de pesquisa e extensão, conectando-os às necessidades regionais e sociais. Criar um programa de incentivo à participação estudantil em projetos de pesquisa e extensão, oferecendo bolsas e créditos acadêmicos para atividades bem-sucedidas. Fortalecer a comunicação das atividades e oportunidades de extensão e pesquisa, tornando-as mais visíveis para os estudantes por meio de plataformas digitais. Solicitar às Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão melhores direcionamentos nos processos de institucionalização dos projetos.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	A universidade tem canais institucionais de comunicação (site, boletins, campanhas) para interação com a sociedade.	A comunicação com a sociedade é considerada insuficiente em clareza e alcance, o que limita a visibilidade da	Reformular o site institucional e outros canais de comunicação para facilitar o acesso e a atualização de informações, com foco

		instituição e de suas atividades acadêmicas.	nas atividades e projetos dos cursos. Ampliar a divulgação dos projetos acadêmicos e de extensão nas mídias sociais e em campanhas comunitárias, criando uma conexão mais forte entre a UNEMAT e a comunidade local. Realizar eventos abertos à comunidade, como feiras acadêmicas e exposições de projetos de extensão, promovendo a participação e visibilidade das atividades universitárias. Planejar a reestruturação dos ambientes comuns do Campus para atrair a comunidade externa..
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	A avaliação da política de concessão de bolsas, monitorias e outras formas de suporte financeiro foi considerada "Boa" ou "Excelente" por uma parte significativa dos respondentes (cerca de 53,6% entre "Bom" e "Excelente"), indicando que esses serviços estão presentes e são bem vistos por parte da	Houve uma avaliação crítica quanto à acessibilidade, com aproximadamente 40,5% dos respondentes declarando não saber ou considerando insuficientes as ações como intérpretes de Libras e revisores de Braille, indicando uma carência significativa nesse tipo de suporte .	Melhorar a Acessibilidade Curricular: Desenvolver ações de divulgação da disponibilidade de intérpretes de Libras, revisores de Braille e outras adaptações necessárias, garantindo maior inclusão e apoio aos alunos com deficiência. Fortalecer o Programa de Acompanhamento de Egressos: Implementar

	comunidade. Muitos discentes reconheceram que a recepção e o acolhimento de novos alunos são feitos de forma satisfatória, com cerca de 47,7% avaliando como "Bom" ou "Excelente".	A política de acompanhamento dos ex-alunos é pouco conhecida ou avaliada como insuficiente por uma parte dos docentes, com 44,8% respondendo que não sabiam ou consideravam essa política insuficiente, apontando para uma fragilidade na continuidade do vínculo entre a universidade e seus ex-alunos.	um sistema de monitoramento e contato com os ex-alunos, utilizando plataformas digitais para manter uma rede ativa de ex-discentes. Isso poderia incluir pesquisas de satisfação e relatórios de empregabilidade para avaliar o impacto do curso na carreira dos egressos. Treinamentos e Sensibilização: Realizar treinamentos regulares para a equipe administrativa e acadêmica sobre políticas de inclusão e acessibilidade, sensibilizando todos os envolvidos sobre a importância dessas ações para um ambiente mais inclusivo e equitativo. Divulgação Ampliada das Políticas de Atendimento: Reforçar a comunicação sobre as políticas de apoio existentes através de campanhas informativas e reuniões presenciais ou online, para aumentar a conscientização e o
--	---	---	---

			engajamento dos discentes.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Os docentes reconhecem esforços na valorização profissional e na manutenção de um corpo docente comprometido.	Observa-se uma necessidade de maior suporte institucional para a formação continuada dos docentes e para a atualização didática e pedagógica.	Demandar das Pró-Reitorias o desenvolvimento de programas contínuos de capacitação docente em metodologias inovadoras e em tecnologia educacional, e que estabeleçam parcerias com outras instituições para facilitar a participação dos docentes em congressos e cursos de atualização, promovendo a troca de experiências e boas práticas.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Existência de uma estrutura de coordenação do curso avaliada de forma positiva pelos discentes. A presença de um Centro Acadêmico que contribui para a interação entre os alunos e a gestão, embora a avaliação varie em níveis de satisfação.	Uma significativa porcentagem de discentes reporta um conhecimento limitado ou insuficiente sobre as políticas e ações das pró-reitorias, indicando a necessidade de mais clareza e transparência nos processos institucionais. A atuação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) foi considerada insuficiente por parte	Fortalecer a comunicação interna entre a coordenação do curso e os discentes por meio de reuniões periódicas abertas e atualizações sobre decisões e ações em andamento. Implementar workshops e sessões informativas que apresentem as políticas e ações desenvolvidas pelas pró-reitorias, promovendo maior familiaridade entre

		dos discentes, destacando a necessidade de mais engajamento e eficácia.	estudantes e a gestão administrativa. Criar um plano de ação conjunto entre o DCE e o Centro Acadêmico para promover atividades e projetos que aumentem a participação estudantil e o apoio aos discentes.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	O curso de Engenharia Civil tem potencial para atrair recursos por meio de parcerias com empresas e atividades de extensão e pesquisa que podem gerar receita e apoio financeiro externo.	Percepção de conhecimento limitado sobre as ações e políticas financeiras da instituição entre docentes, o que pode afetar a confiança e a percepção sobre a alocação de recursos	Promover workshops para docentes e técnicos administrativos sobre planejamento financeiro e captação de recursos, fortalecendo a compreensão e a participação na busca por sustentabilidade financeira.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	O curso dispõe de infraestrutura básica para as aulas teóricas, e há laboratórios e salas para atividades práticas.	A infraestrutura de laboratórios é limitada, e a manutenção dos equipamentos e a adequação dos espaços para as práticas de engenharia precisam de melhorias.	Investir na modernização e manutenção dos laboratórios específicos para Engenharia Civil, assegurando que todos os equipamentos necessários estejam disponíveis e atualizados. Implementar um cronograma de manutenção regular dos equipamentos e infraestrutura, assegurando a

			qualidade e segurança das práticas. Priorizar a aquisição de tecnologias avançadas para atividades práticas e projetos de pesquisa, promovendo uma formação mais prática e conectada com as demandas do mercado.
Eixo 6 Organização Didática-Pedagógica			
Dimensão: Avaliação das Disciplinas Ofertadas no Semestre 2023/2	A estrutura curricular é avaliada positivamente, com um planejamento que cobre os aspectos teóricos e práticos das disciplinas.	Falta de integração entre disciplinas e limitações na oferta de aulas práticas de campo e visitas técnicas	Revisar o currículo para fomentar uma maior integração entre disciplinas, estabelecendo conexões que facilitem a aplicação prática e interdisciplinar dos conteúdos. Criar uma política de incentivo para a realização de visitas técnicas e atividades práticas de campo, buscando parcerias com empresas e instituições da região.
Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
Dimensão: Repercussões da Pandemia no Processo Formativo	A experiência com ensino remoto incentivou a adaptação e uso de tecnologias digitais por docentes e discentes.	Limitações no domínio das ferramentas digitais, impacto na didática e perda de qualidade na experiência de ensino-aprendizagem.	Implementar capacitações contínuas em tecnologias educacionais para docentes e discentes, garantindo melhor domínio dos recursos digitais. Estabelecer um plano de contingência para

			situações emergenciais futuras, incluindo um modelo de ensino híbrido que mantenha o engajamento dos estudantes. Realizar um programa de reforço para os conteúdos abordados de forma remota durante a pandemia, oferecendo tutoriais e sessões de revisão para garantir a recuperação do aprendizado perdido.
--	--	--	--

6. Considerações finais

O curso de Engenharia Civil da UNEMAT apresenta um panorama que destaca tanto suas potencialidades quanto às áreas que podem ser aprimoradas. Os pontos fortes do curso se refletem em um perfil de egresso tecnicamente competente, capaz de atuar de forma crítica e inovadora no campo da engenharia, com habilidades que abrangem desde o planejamento e gestão de obras até a aplicação de soluções práticas e eficientes. A participação em projetos de extensão e pesquisa, assim como em eventos acadêmicos, contribui para uma formação multidisciplinar que aproxima o estudante da prática profissional e da realidade do mercado de trabalho.

Adicionalmente, o curso demonstrou capacidade de adaptação e inovação, especialmente durante o período da pandemia, respondendo aos desafios impostos e promovendo novas formas de ensino e interação com a comunidade acadêmica e externa. Essa resiliência destaca o compromisso da UNEMAT com uma formação de qualidade e adaptável às mudanças do cenário educacional e profissional.

Entretanto, para que o curso continue a evoluir e atenda de forma ainda mais eficaz às demandas acadêmicas e profissionais, é importante focar em alguns aspectos a serem melhorados. A infraestrutura física, essencial para uma formação prática sólida, deve ser reforçada e modernizada para acompanhar as novas tecnologias e o crescimento das atividades de pesquisa e extensão. As políticas de comunicação e divulgação também podem ser aprimoradas, visando uma maior interação com a sociedade e fortalecimento do reconhecimento do curso. Além disso, é fundamental ampliar as políticas de apoio aos discentes, especialmente no que diz respeito ao suporte acadêmico e psicológico, para mitigar os impactos ainda presentes das dificuldades enfrentadas durante a pandemia.

Portanto, as ações futuras devem buscar fortalecer as potencialidades existentes, como o suporte à inovação e a integração com a sociedade, enquanto promovem melhorias nas áreas identificadas como fragilidades. Dessa forma, o curso de Engenharia Civil da UNEMAT poderá continuar a formar profissionais de excelência e a contribuir para o desenvolvimento social e tecnológico, cumprindo

com seu papel acadêmico e institucional de maneira cada vez mais abrangente e eficaz.